

BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO IDR-PARANÁ

Nº 17 - Maio 2022

Maio foi caracterizado por chuvas com distribuição espacial bastante heterogênea no Paraná (Figura 1). De modo geral, o extremo Sudoeste e Oeste registraram os maiores acumulados de chuva, pois é o local de entrada das frentes frias no Estado. As frentes frias são os principais sistemas meteorológicos que provocam precipitações no outono e inverno no Paraná. Em São Miguel do Iguaçu, por exemplo, localizado no Sudoeste, choveu 258,8 mm. Observa-se no mapa que as chuvas diminuíram à medida que se avança para a região Norte, onde em Apucarana, por exemplo, choveu apenas 55,2 mm.

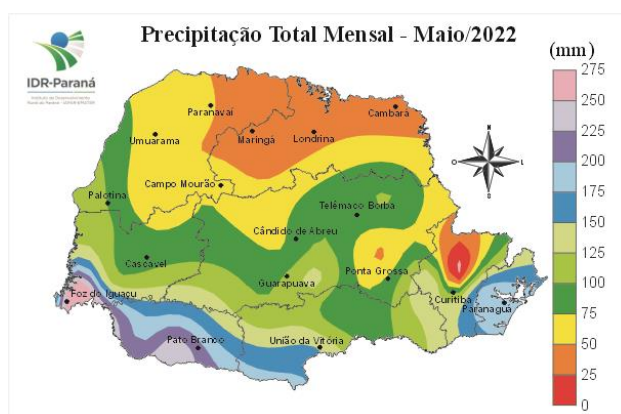


Figura 1. Precipitação total em maio de 2022 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Com relação à anomalia de precipitação, houve bastante heterogeneidade e, em alguns casos, dentro de uma mesma região. De forma geral, as regiões Sul e Sudoeste registraram chuva acima da média histórica, enquanto que o Norte, Noroeste e Centro do Estado as precipitações foram abaixo do esperado para o mês (Figura 2). Em São Miguel do Iguaçu, por exemplo, a média histórica de maio é 163,1 mm e choveu 258,8 mm, ficando 95,7 mm acima do esperado para o mês. Já em Umuarama choveu apenas 64,8 mm e a normal climatológica é de 146,7 mm.

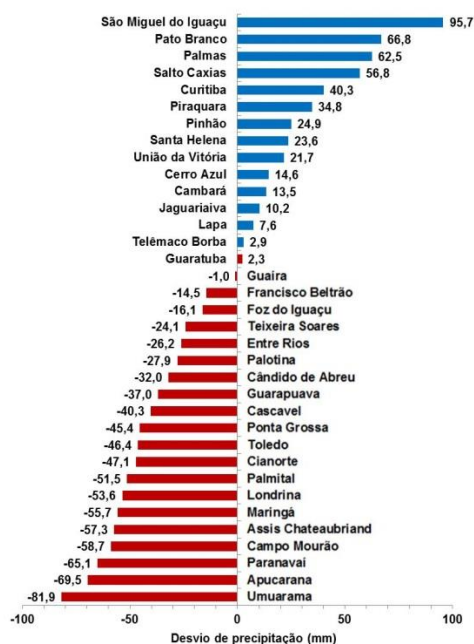


Figura 2. Anomalia de precipitações (mm) registradas em maio de 2022 em relação à média histórica, em alguns municípios do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Com relação às temperaturas, tanto as máximas como as mínimas foram amenas em praticamente todo o Estado, com valores abaixo da média histórica. A Figura 3 apresenta a diferença entre a temperatura máxima e mínima histórica de maio e as registradas em maio/2022 no Paraná. A média das temperaturas máximas e mínimas foram 1,5°C e 1,3°C, respectivamente, abaixo da normal climatológica. Em Francisco Beltrão, por exemplo, a média histórica da temperatura máxima de maio é 22,9°C e em maio de 2022 registrou 19,8°C, mantendo-se 3,1°C abaixo do esperado. Em Foz do Iguaçu, a temperatura mínima mensal registrada foi 11,7°C, valor 2,8°C abaixo da média histórica.

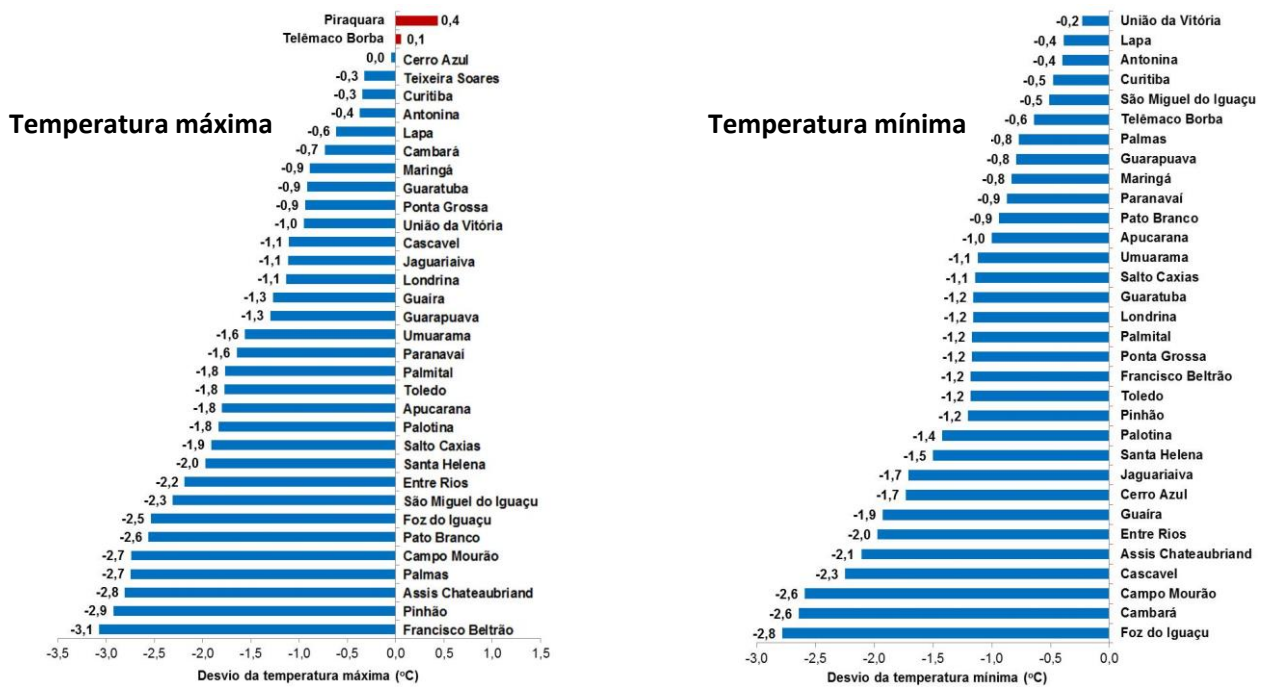


Figura 3. Anomalia das temperaturas máximas e mínimas de maio de 2022, em alguns municípios do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Entre os dias 16 e 23 de maio houve a atuação de uma massa de origem polar de intensidade moderada, o que provocou queda acentuada das temperaturas (Figura 4) e formação de geadas em algumas localidades, especialmente mais ao sul. O frio e a geada só não foram mais intensos devido à ocorrência de ventos moderados e fortes que favoreceram a nebulosidade e a troca e mistura de ar. Os ventos foram provocados por uma tempestade subtropical (Yakecan) que atuou no Sul do Brasil juntamente com a massa polar.

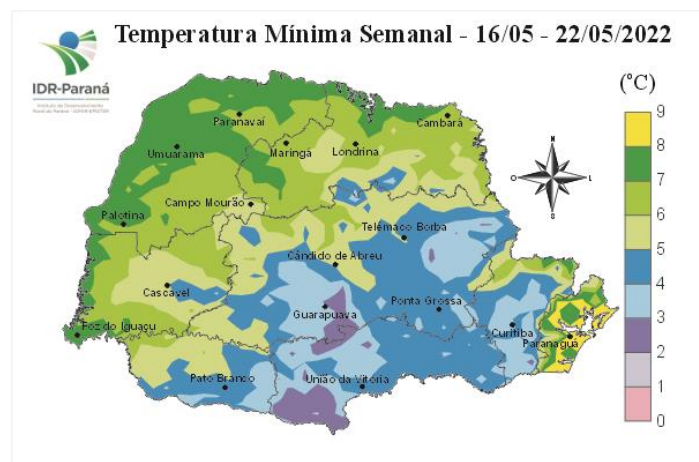


Figura 4. Temperatura mínima de 16 a 23 de maio de 2022 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Quanto ao efeito do clima na agricultura do Paraná, apesar da pouca chuva e sua má distribuição ao longo do mês em algumas regiões, as temperaturas mais amenas reduziram a evapotranspiração e a demanda de água pelas culturas, evitando o estresse hídrico intenso das lavouras.

MILHO 2ª SAFRA – De acordo com a SEAB, a maioria das lavouras apresentou boa condição de desenvolvimento no campo, com percentual variando de 92% no início do mês a 82% no final. Esse índice decaiu no decorrer maio devido ao ataque intenso de pragas (cigarrinhas e pulgões) e às poucas chuvas registradas no mês em grande parte do Estado. Apesar da ocorrência de baixas temperaturas, não houve formação de geada relevante nas regiões produtoras.

FEIJÃO 2ª SAFRA – As condições climáticas beneficiaram as lavouras de feijão, que se desenvolveram de forma satisfatória. Segundo a SEAB, 60% do feijão de segunda safra foram colhidos em maio e os mesmos apresentaram excelente qualidade.

TRIGO – Já foram semeadas 61% das lavouras de trigo no Paraná, as quais apresentam ótimo desenvolvimento. Na fase de desenvolvimento vegetativo do cereal, as baixas temperaturas estimularam o perfilhamento e auxiliaram no controle de pragas e planta daninhas, beneficiando a cultura e reduzindo custos de produção.

MANDIOCA – No mês de maio as condições climáticas foram favoráveis à cultura da mandioca, que se encontrava predominantemente na fase de colheita.

CANA-DE-AÇÚCAR – A cana-de-açúcar apresentou bom desenvolvimento no mês de maio devido ao clima propício para o cultivo.

OLERÍCOLAS – As condições climáticas também foram favoráveis para as olerícolas. As espécies mais suscetíveis ao frio tiveram que ser protegidas durante a atuação da massa polar.

CAFÉ – Teve início a colheita do café, o qual se estima uma produtividade um pouco aquém do esperado devido a elevada quantidade de grãos “miúdos” provocados pelas altas temperaturas e estiagens ocorridas em dezembro de 2021 e janeiro e fevereiro de 2022.

ARROZ IRRIGADO – Foi realizada a colheita do arroz irrigado, com bom rendimento devido às condições climáticas favoráveis.

PASTAGENS – Em algumas regiões do Estado, as pastagens tiveram uma produção de massa verde abaixo do esperado devido pouca chuva e mal distribuída ao longo do mês.

Elaboração: Equipe de Agrometeorologia do IDR-Paraná, Londrina.

Apoio: SEAB e Simepar